



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7400 | Salvador, quinta-feira, 01.03.2018

Presidente Augusto Vasconcelos



RETROCESSO

## Desemprego. A conta do golpe

Vendido como a solução do Brasil, o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016 levou o país ao abismo. O desemprego atinge níveis preocupantes. São 12,7 milhões de pessoas sem ocupação. O governo não faz nada para mudar o quadro. Página 4

**Lei trabalhista  
amplia trabalho  
infantil no país**

Página 2

**Nas agências do  
BB, situação é  
insustentável**

Página 3



Sem emprego, brasileiro não sabe o que fazer para pagar as contas, que estão cada dia mais caras



# Nova lei alimenta trabalho infantil

Quanto menor o nível de escolaridade do chefe de família, pior a situação

FELIPE IRUATÁ  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**OS PREJUÍZOS** da reforma trabalhista e das políticas neoliberais do governo Temer na vida do brasileiro são notórios. Mas, a população carente, sem acesso à educação, é a que mais sente os efeitos perversos. Pesquisa do Dieese revela que

quanto menor o nível de escolaridade do chefe de família e mais frágil o vínculo trabalhista, maior a incidência de crianças e adolescentes trabalhando.

O trabalho infantil atinge 1,3% das famílias de São Paulo e 0,8% de Porto Alegre em que o responsável não tem ensino médio completo, não era ocupado ou trabalhava como autônomo. O levantamento mostra que, nesses lares, 17% dos jovens entre 15 e 17 anos têm obrigação de trabalhar.

As famílias chefiadas por mulheres são mais propícias a terem crianças ou adolescen-



Aumento do trabalho infantil, reflexo da nova lei

tes em alguma atividade, decorrente da desigualdade de gênero existente no mercado.

## Agências não podem funcionar sem vigilantes

**AS AGÊNCIAS** bancárias não podem funcionar sem a presença de, pelo menos, dois vigilantes. A lei federal de nº 7.102/83, que visa proteger a vida de bancários e clientes, foi reforçada na Bahia com a atualização da Súmula 63 do TRT-BA, publicada no Diário da Justiça na segunda-feira.

De acordo com o Tribunal Regional do Trabalho, o descumprimento da súmula gera dano moral coletivo. O Sindicato dos Bancários da Bahia sempre esteve atento aos abusos dos bancos que, sobretudo durante as greves dos vigilantes, tentam desrespeitar a lei.

Agora, a decisão do TRT-BA refirma que há um entendimento da Justiça sobre o caso, ou seja, os estabelecimentos com guarda de valores ou movimentação de dinheiro não podem funcionar sem os profissionais da segurança.



Bancários se preparam para a campanha salarial de 2018

## Comando reforça importância dos sindicatos

**O FIM** da obrigatoriedade de homologação das rescisões nos sindicatos traz prejuízos para os trabalhadores, que estarão à mercê dos patrões. Reunido em São Paulo, ontem, o Comando Nacional dos Bancários definiu que vai realizar uma campanha junto à categoria para reforçar a necessidade e a importância das entidades neste momento.

A representação dos bancários também vai abrir negociação com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) para reverter o posicionamento que alguns bancos têm adotado na hora das rescisões.

Outro ponto de pauta foi a contribuição sindical. O Comando orienta que seja aprofundado o debate com a categoria sobre a sustentação financeira das entidades como forma de viabilizar a luta.

Também foram debatidos o calendário dos bancos estaduais e regionais, as eleições corporativas, campanha salarial e o balanço dos bancos, com dados de emprego.



Presença de dois vigilantes na agência é obrigatória



## Bancários e Itaú em reunião

**OS BANCÁRIOS** e o diretor de Relações Sindicais do Itaú, Marco Aurélio, debateram questões de interesses dos funcionários na terça-feira, em São Paulo. O presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Hermelino Neto participou do encontro.

Em relação ao processo de fusão do Itaú com o Citibank, o representante do banco reafirmou que as agências físicas mudarão para Personalité. O presidente da Feeb apresentou a reivindicação de implantação de uma agência digital em Salvador, que seria a primeira do Norte e Nordeste.

Sobre as homologações das demissões, a empresa informou que vai manter a orientação da Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), que desqualifica a representação sindical e o seu papel em defesa dos trabalhadores, que é realizá-las no ambiente de trabalho.

Em relação à liberação dos dirigentes sindicais, o reembolso do plano de saúde e a Casseb ainda serão avaliados. O banco deseja debater medicina do trabalho com os sindicatos. A data da discussão ainda será definida.

# Caos generalizado nas agências do BB

Bancários sofrem. Faltam condições de trabalho. Estrutura deixa a desejar

RENATA LORENZO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**NÃO** é de hoje que o Sindicato dos Bancários da Bahia alerta para o caos no Banco do Brasil, principalmente para as péssimas condições de trabalho. Por conta do que foi constatado pelos diretores da entidade, a agência da Pituba ficou fechada ontem.

Com o ar condicionado sem funcionar há muito tempo, o calor insuportável já virou rotina na unidade. O único banheiro que está funcionando tem de ser compartilhado entre os bancários e clientes.

O diretor Fábio Ledo afirmou que o fechamento da agência não é a solução para os problemas. O banco precisa dar uma resposta para o Sindicato. “Cobramos à Superintendência a restauração urgente do ar condicionado e aumento no quadro de pessoal”.

A agência possui apenas 14 bancários para atender cerca de 50 mil clientes. No entanto, seis estão de licença médica ou fé-

rias. A sobrecarga é constante.

A secretária geral do SBBA, Jussara Barbosa, e o diretor Fabio Ledo conversaram com os funcionários do escritório digital localizado no prédio onde fica a agência da Pituba.

FOTOS: MANOEL PORTO



Os diretores do Sindicato conversaram com funcionários do BB após fechar agência lotada



Sindicato esteve em Jacobina para falar sobre conjuntura e realidade nas agências



## Sindicato percorre agências da Bahia

**O SINDICATO** dos Bancários da Bahia percorre todo o Estado para conversar com a categoria e a sociedade. O objetivo é discutir a atual situação das agências e o cenário nacional, sobretudo a agenda neoliberal do governo Temer que impõe perdas aos brasileiros.

Ontem, o bate-papo aconteceu nas unidades de Jacobina. O presidente do SBBA, Augusto Vasconcelos, tratou sobre as filas intermináveis nas agências. Chamou aten-

ção para o desmonte dos bancos públicos e a necessidade de contratações.

A população pode ouvir sobre os problemas enfrentados pelos bancários, segurança, juros, tarifas e ainda os prejuízos que a reforma trabalhista causa aos trabalhadores durante entrevista nas rádios locais. À noite, o presidente fez palestra na Uneb sobre reforma tributária, tão importante para o país, mas negligenciado pelo governo.

## Cafarelli exalta desmonte do Banco do Brasil

**A SITUAÇÃO** no Banco do Brasil não é boa. O desmonte da instituição, orquestrado pelo governo Temer, é visível. A rotina é de sobrecarga, descomissionamento, além de atendimento cada vez mais precário à população.

Embora todos sintam os prejuízos, o presidente da empresa, Paulo Cafarelli, declarou, em entrevista à revista IstoÉ, que as políticas de corte de empregos, fechamento de agências e redução do papel social da instituição são preceitos fundamentais para a melhora da “eficiência”.

As declarações de Cafarelli deixam claro a intenção de aproximar cada vez mais o BB da lógica de mercado. Reforçam que a mobilização da categoria não pode parar. No ano passado, o BB cortou 1.461 postos de trabalho e fechou 670 agências. O banco já havia reduzido 8.569 vagas em 2016.

# Desemprego sobe no Brasil pós-reforma

No país, são 12,7 milhões de pessoas sem renda e com poucas oportunidades

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**O FRACASSO** da política econômica de Temer e do ministro Henrique Meirelles é gritante. A taxa de desemprego cresceu para 12,2% de novembro de 2017 a janeiro de 2018, maior do que o trimestre fechado em dezembro, quando foi registrado 11,8%. O país tem 12,7 milhões de desempregados.

Os dados da Pnad Contínua do IBGE

(Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostram ainda que o número de empregados sem carteira de trabalho assinada subiu 5,6% (mais 581 mil) em relação ao mesmo trimestre de 2016. E nada tem sido feito para mudar a realidade.

A população desocupada (12,7 milhões) ficou estável tanto em relação ao trimestre anterior (12,7 milhões) quanto no comparativo com o ano anterior, quando o Brasil possuía 12,9 milhões de desocupados.

O número de trabalhadores por conta própria, 23,2 milhões de pessoas, foi estável na comparação com o trimestre de agosto a outubro de 2017. Mas houve alta de 4,4% (mais 986 mil pessoas), em relação ao mesmo período do ano interior.

Brasileiro coloca a mão na cabeça sem saber o que fazer. Faltam oportunidades de emprego



## Na crise, renda per capita cai

**NO BRASIL** das dificuldades pós-golpe, seis estados registraram queda na renda per capita, que é o resultado da soma dos rendimentos recebidos por cada morador, dividido pela quantidade de moradores do domicílio.

Os dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) revelam que houve retração em São Paulo (-0,64%), Pernambuco (-2,29%), Rio Grande do Norte (-8,05%) Roraima (-5,81%), Sergipe (-5,01%) e Alagoas (-0,60%).

O desempenho geral foi inferior ao registrado no ano passado, quando a média nacional teve crescimento de 10,1% em relação a 2015 e apenas um Estado teve recuo do valor.

No total, 19 unidades federativas ficaram abaixo da média nacional, 15 delas tiveram renda abaixo do salário mínimo. A diferença é gritante. A receita per capita no Distrito Federal ficou em R\$ 2.548,00, já a do Maranhão, R\$ 597,00. Na Bahia, o valor foi de R\$ 862,00.



Muitas vezes, renda nem chega ao salário mínimo



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**ABUSIVA** Liberal, antipetista radical, o jornalista Reinaldo Azevedo desmascara a farsa da ação da PF na casa de Jaques Wagner e denuncia a atuação cada vez mais abusiva e politizada do Ministério Público. Ele lembra que a obra da Arena Fonte Nova custou R\$ 680 milhões e o MP acusa o ex-governador de ter recebido propina de R\$ 450 milhões. São 66% do valor total. Os fatos, por si só, desmoralizam a operação.

**CUMPLICIDADE** O jornalista Alex Solnik lembra que se até amanhã a presidenta do STF, Cármen Lúcia, não colocar em votação a prisão em segunda instância, o ex-presidente Lula pode ser preso já na próxima semana, a partir de terça-feira. Desde a época dos conchavos das elites pelo *impeachment* que as decisões do Supremo Tribunal Federal reforçam o golpismo e agridem o Estado de direito. Lamentável.

**IMORAL** Se não fosse o juiz José Ramón Cossío, da Suprema Corte mexicana, Sérgio Moro seria expulso do evento que participou no México, no Colégio Nacional. Centenas de manifestantes ocuparam o espaço aos gritos de “Moro imoral, juiz parcial”. Pois é, no Brasil ele é exaltado como “herói” pelas elites golpistas, mas no mundo todo é visto como inimigo da democracia.

**MILITARISMO** O Brasil caminha a passos largos para o autoritarismo. Por incrível que pareça, o governo Temer está ampliando a competência da Justiça Militar para julgar crimes dolosos contra a vida, inclusive homicídios, praticados por membros das Forças Armadas contra civis. Pior do que na época da ditadura civil militar (1964-1985). O PSOL entrou com ação no STF para barrar a iniciativa.

**BOM ...** Óbvio que a intervenção federal no Rio de Janeiro é um desastre, um retrocesso e atende interesses escusos do governo Temer. O comandante do Exército, general Eduardo Villas Bôas, tenta justificar os abusos e exageros cometidos, inclusive com revistas até em crianças, como “medidas de segurança”. Só as das favelas, claro. Também jura que os militares estão treinados e preparados para evitar danos à população. Tomara que ele não seja desmentido pelos fatos futuros.